

# DIGA NÃO AO DESPEJO!

Carta Aberta da Ocupação Nestor Makhno – Organização Popular Terra Liberta  
Massapê – Ceará – Brasil – 17 de Junho de 2023



Nós da Ocupação Nestor Makhno viemos por meio desta carta aberta denunciar a injusta ameaça de despejo que estamos sofrendo. Somos 30 famílias trabalhadoras de Massapê que não tínhamos terra para viver. Morávamos de aluguel, em áreas de risco, alagados, entulhados, sem dignidade.

No dia 15 de Abril de 2023, ocupamos uma fazenda abandonada há 30 anos, conhecida como “Campo Grande”, às margens do riacho do mocó e da CE 240, que leva para Tuína. Lá, não existia nada de produtivo, o mato brabo não era adequado para pastagem e nenhuma plantação existia. Foi com nosso trabalho que começamos a plantar batata, cheiro-verde, abacaxi, pimenta, boldo, cidreira, criar galinha, criar bode. Foi com nosso suor que o terreno foi limpo. E assim um local abandonado se tornou um lar para famílias viverem de maneira coletiva.

Somos organizados e nossa organização tem nome: Organização Popular Terra Liberta. Ela junta o povo trabalhador excluído do Ceará e realiza a luta justa pelos direitos do povo. Não somos financiados por qualquer político ou parlamentar e nem fazemos campanha eleitoral. A Terra Liberta junta a precisão com a organização. Essa é a nossa resposta

para este mundo injusto onde tantas pessoas vivem trabalhando e morrem sem dignidade.

Quando completamos 60 dias de ocupação, no dia 15/06/2023, foi entregue pelo oficial de justiça uma liminar de reintegração de posse contra a nossa ocupação, ou seja, um despejo contra as famílias. Esta decisão do Juiz Gilvan Brito Alves Filho da 2º Vara da Comarca de Massapê autoriza o uso da força policial para retirar famílias, mulheres, crianças, idosos de uma terra que não tinha serventia nenhuma. Somente servia para a ganância dos ditos proprietários. O poder do dinheiro não pode ser maior que o direito a viver com dignidade. Queremos terra para trabalhar, queremos terra para viver. Vamos resistir até o fim!

Nosso maior grito neste momento é para que ninguém feche os olhos para esta situação. O povo trabalhador, bem como suas organizações, não podem fechar os olhos, pois o sangue que corre aqui é o mesmo sangue que corre em suas veias. Não compre o discurso bonito de quem não sabe o que é ter que escolher entre pagar aluguel e ter que comprar comida pra casa. Se estamos assim é porque os ricos e poderosos já roubaram grande partes das terras na base da força, oprimindo o povo. É hora de se unir.

Também afirmamos nesta carta que as autoridades do Estado são responsáveis por qualquer gota de sangue que for derramada nesta terra. Prefeita Aline Albuquerque (PP), não lave as mãos na pia da omissão. A prefeitura tem poder para encontrar uma solução para a falta de terra para estas 30 famílias. O mesmo vale para o Governador Elmano (PT) que através da Secretaria do Desenvolvimento Agrário tem poder para atender nossa demanda. Por fim, não somos bandidos nem coitados, somos explorados. Somos o que aqueles que oprimem mais temem: um povo consciente. Resistiremos!



## COMO APOIAR?

- Compartilhe esta mensagem com pessoas e organizações que possam se solidarizar a esta causa
- Se pronuncie publicamente contra o despejo da Ocupação Nestor Makhno em suas redes sociais ou notas de apoio
- Entre em contato para doações de alimentos para as famílias. Email: [terraliberta@protonmail.com](mailto:terraliberta@protonmail.com) ou Instagram: [@terraliberta.ce](https://www.instagram.com/terraliberta.ce)
- Doe apoio financeiro através do pix: [pixfobce@protonmail.com](mailto:pixfobce@protonmail.com)

